

## ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

CIRCULAR Nº 12/2019

Castelo Branco, 05 de setembro

### OLIVAL

#### Mosca da azeitona

Nos nossos postos de observação biológica (POB) foi atingido o nível económico de ataque (NEA) – (aumento de capturas nas armadilhas e 8 a 12% de frutos com formas vivas). Considerando que as condições meteorológicas vão ser favoráveis ao desenvolvimento da praga, aconselhamos nos olivais em que a produção de azeitona se destina a azeite, a realização de tratamento com um produto fitofarmacêutico homologado.

Ver lista de produtos enviada na circular nº11.

#### Gafa, Olho de Pavão e Cercosporiose

Estas doenças surgem com muita frequência nos olivais da região e assumem importância pela suscetibilidade de algumas variedades. Os prejuízos são de carácter quantitativo e qualitativo, (perda de produção e azeite de elevada acidez). Aconselha-se a realização de um tratamento preventivo contra estas doenças, principalmente nos olivais que são regados, aplicando um fungicida à base de cobre.

Para controlar em simultâneo a gafa e olho de pavão, estão homologadas as substâncias ativas hidróxido de cobre e oxicloreto de cobre.

A doença cercosporiose tem homologada a substância ativa oxicloreto de cobre.

**Modo de Produção Biológico - Produtos Fitofarmacêuticos:** Muitos produtos à base de cobre são também permitidos em olivicultura biológica. Consulte o **Guia dos Produtos Fitofarmacêuticos em Modo de Produção Biológico**. [www.dgv.min-agricultura.pt](http://www.dgv.min-agricultura.pt)

### POMÓIDEAS (Macieiras)

#### Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

Para as variedades tardias com os frutos ainda por colher, continuamos a recomendar a monitorização das populações da mosca da fruta e a aplicação da estratégia de luta de acordo com os procedimentos referidos na circular anterior.

**Nota:** Respeite sempre o Intervalo de Segurança (IS) do produto fitofarmacêutico que vai aplicar. (IS- nº de dias que deve decorrer entre a aplicação do produto e a colheita)

### CITRINOS

#### Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

As variedades de citrinos com os frutos a iniciar a mudança de cor encontram-se na fase mais suscetível ao ataque da mosca da fruta. Assim, na sua parcela, deve fazer a estimativa do risco (5 frutos x30 árvores) para identificação dos primeiros frutos picados. Quando atingir o nível económico de ataque (NEA:2-3 frutos atacados) recomenda-se a aplicação de um dos inseticidas que se encontram homologados para esta finalidade.

Consulte lista de produtos em anexo.

**Nota:** Medidas que contribuem para diminuir as populações da mosca do Mediterrâneo:

- Privilegiar a utilização de meios alternativos à luta química (captura em massa, armadilhas/garrafas com atrativo alimentar).
- Colher a fruta o mais cedo possível, evitando a permanência nas árvores.
- Recolher e destruir/enterrar os frutos caídos.
- Tratar os hospedeiros alternativos/árvores isoladas para evitar que se convertam em focos de multiplicação da mosca da fruta.

### INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA

#### Psila Africana dos Citrinos – *Trioza erytrae*



A DGAV atualizou o [mapa](#) bem como a lista de Freguesias que integram [total](#) ou [parcialmente](#), a zona demarcada respeitante a *Trioza erytrae*.

Para conhecimento, junta-se em anexo o **Edital** da DRAPC, relativo à **grave presença de Citrinos INFESTADOS COM A PSILA AFRICANA DOS CITRINOS**

- *Trioza erytrae* em alguns concelhos e freguesias da área de influência da DRAP Centro.

Consulte o nosso portal [http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/geral/files/Zona\\_Demarcada\\_Trioza\\_02ago2019.pdf](http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/geral/files/Zona_Demarcada_Trioza_02ago2019.pdf)

## Inseticidas homologados para a Mosca do Mediterrâneo - Citrinos / 2019

Substância ativa	Modo de ação	Nome Comercial a)	IS (dias)	Observações
acetamiprida	Neonicotinóide. Inseticida sistémico que actua por contacto e ingestão.	EPIK SL	14	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático
azadiractina	Limonoide. Inseticida regulador de crescimento de origem vegetal obtido a partir de extractos da espécie azadiractina indica.	FORTUNE AZA	3	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície
deltametrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	Formulação EC - Vários nomes Formulação RB - DECIS TRAP * CERATIPACK **	30 ---	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
fosmete (1)	Organofosforado. Inseticida que atua por contato.	IMIDAN 50 WP BORAVI 50 WG	28 (1)	Não contaminar as águas. Perigoso para abelhas; não aplicar na época de floração. Muito perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Perigoso para a fauna selvagem. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 14 dias.
hidrolisado de proteínas (2)	Atrativo alimentar	CERA TRAP	---	Não contaminar as águas.
lambda-cialotrina (3)	Piretróide. Inseticida que actua por contacto e ingestão.	ATLAS, JUDO, KARATE ZEON, KARATE ZEON +1,5 CS, KAISO SORBIE # NINJA with ZEON technology SPARVIERO	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas quando aplicado de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
spinosade (4)	Spinosina. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	SPINTOR ISCO	3	----

**A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.**

**É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO**

**LEGENDA: IS – Intervalo de Segurança (nº de dias que deve decorrer entre a última aplicação do produto fitofarmacêutico e a colheita);**

**Formulação EC-concentrado para emulsão, Formulação RB – isco (pronto a usar)**

(1) Não efetuando mais de 1 aplicações

(2) Atrativo alimentar específico para a captura de *Ceratitis capitata* (mosca da fruta ou mosca do mediterrâneo) em citrinos. Densidade 100 armadilhas/ha (+/-5%)

(3) No combate à mosca do Mediterrâneo os tratamentos devem ser efetuados entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Realizar no máximo dois tratamentos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 7 dias. Os tratamentos devem ser alternados com produtos com diferentes modos de ação.

(4) Utilizar a dose de 1 L a 1,5 L de pc/ha e um volume de calda de 10-20 L/ha. Deve ser aplicado, preferencialmente, através de um esguicho dirigido à parte superior da árvore. Recomenda-se um bico de pulverização cónico de 1mm, sem difusor, que permite a formação de gotas grossas, funcionando cada uma delas como uma armadilha.

\* DECIS TRAP (RB): Recomenda-se uma densidade de 50 – 80 armadilhas/ha

\*\* CERATIPACK (RB) - 50-75 dispositivos / ha

#Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*): 30 g/hl, com um máximo de 300 g/ha - Efetuar as aplicações entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita.

**Fonte:** DGAV ([www.dgv.pt](http://www.dgv.pt)) produtos fitofarmacêuticos de acordo com informação disponível em 19 de agosto de 2019

Em [http://www.dgav.pt/fitofarmacuticos/guia/finalidades\\_guia/Insec&Fung/Culturas/citrinos.htm](http://www.dgav.pt/fitofarmacuticos/guia/finalidades_guia/Insec&Fung/Culturas/citrinos.htm)